NORMAS OITOCENTISTAS EM CONFRONTO: VARIEDADES CULTAS, VARIEDADES POPULARES E CONCORDÂNCIA VERBAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Camila Santos de Oliveira (UNEB)
millasantos94@gmail.com
Pedro Daniel dos Santos Souza (UNEB)

O presente trabalho busca analisar o fenômeno da concordância verbal em português, que tem sido foco de investigações nos últimos anos sob diversas abordagens teóricas, sobretudo variacionistas e gerativistas. O *corpus* desta pesquisa constitui-se de 158 cartas particulares, em edição semidiplomática, do Recôncavo Baiano, extraídas de Lobo (2001), datadas do século XIX, de 1818 a 1886, e se revela como uma amostra primorosa para a realização de estudos dentro de uma perspectiva sociolinguística. Objetivando investigar a variação quanto aos usos da concordância verbal no português brasileiro, a partir de cartas oitocentistas e sob a perspectiva da "teoria da variação e mudança", a análise do *corpus* envolve uma descrição do perfil sociolinguístico dos informantes, representantes de variedades cultas e variedades populares, e os respectivos contextos linguísticos e extralinguísticos favorecedores da aplicação da regra variável. Como se trata de uma pesquisa em andamento, realizamos uma coleta e sistematização parcial dos dados que nos possibilitaram refletir sobre os usos linguísticos e definir fatores possíveis que favorecem a aplicação ou não das regras de concordância, a saber: saliência fônica, tipo de sujeito, posição do sujeito em relação ao verbo, paralelismo linguístico e caracterização semântica do sujeito, além das variáveis sexo e escolarização. Esse trabalho se revela extremamente relevante para o estudo de fases pretéritas da nossa língua, especificamente o português brasileiro, visto que pode contribuir para uma explicação dos usos atuais e, consequentemente, uma diminuição do preconceito linguístico em relação às variantes estigmatizadas, a exemplo da concordância verbal.